

Regimes De Tributação 2^a Edição PDF

EDINO RIBEIRO GARCIA



Mais livros gratuitos no Booikey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Apresentação do Produto

Este livro é uma ferramenta essencial para qualquer empresa que busca entender e aplicar a tributação de forma eficiente. Com uma abordagem prática e acessível, a obra ilustra como as organizações devem calcular o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro, abordando os diversos regimes tributários disponíveis: lucro real, lucro presumido, lucro arbitrado, regime especial de tributação e simples nacional.

A escolha do regime tributário é um passo crucial, pois impacta diretamente no valor devido de impostos e contribuições. Uma escolha incorreta pode resultar em pagamentos excessivos, prejudicando a saúde financeira da empresa. Portanto, é fundamental que os empresários estejam bem informados sobre as opções de tributação disponíveis no Brasil.

Os autores do livro são especialistas reconhecidos, atuando como palestrantes, professores e consultores, e possuem vasta experiência em contabilidade e tributação. Além disso, são autores de diversas publicações na área, garantindo que o conteúdo oferecido esteja sempre atualizado, com a última revisão ocorrendo em setembro de 2022.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Gerenciamento de Tempo

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes

Mini Hábitos

Hábitos Atômicos

O Clube das 5 da Manhã

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Como Não

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar



Regimes De Tributação 2ª Edição Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro Regimes De Tributação 2ª Edição

O livro "REGIMES DE TRIBUTAÇÃO 2ª EDIÇÃO" de Edino Ribeiro Garcia é destinado a profissionais e estudantes das áreas de Direito, Contabilidade e Administração que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre os diferentes regimes de tributação no Brasil. É ideal para advogados, contadores, gestores financeiros e empresários que precisam entender como diferentes sistemas fiscais afetam a gestão de suas atividades e o planejamento tributário. Além disso, a obra também pode ser útil para professores e acadêmicos que buscam um material didático completo e atualizado sobre o tema, contribuindo para a formação de uma visão crítica e informada sobre as legislações tributárias vigentes.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Regimes De Tributação 2ª Edição em formato de tabela

Capítulo	Tema	Resumo
1	Introdução aos Regimes de Tributação	Apresenta uma visão geral dos regimes tributários no Brasil e sua importância para a economia.
2	Regimes de Competência	Explica o conceito de competência tributária e os diferentes níveis de governo que podem instituir tributos.
3	Regime do Simples Nacional	Descreve o regime do Simples Nacional, suas características, vantagens e requisitos para adesão.
4	Lucro Presumido	Apresenta o regime de Lucro Presumido, suas regras, como o cálculo do imposto de renda e as particularidades.
5	Lucro Real	Explora o regime de Lucro Real, detalhando a obrigatoriedade e os aspectos de apuração de lucros e tributos.
6	Impostos Diretos e Indiretos	Discute a diferenciação entre impostos diretos e indiretos, além de exemplos de cada tipo.
7	Planejamento Tributário	Analisa as estratégias de planejamento tributário e sua importância para a gestão das empresas.
8	Legislação e	Comenta sobre a legislação vigente e as



Capítulo	Tema	Resumo
	Jurisprudência Tributária	importantes decisões jurisprudenciais que impactam os regimes de tributação.
9	Conclusão	Reflexões finais sobre os regimes de tributação, eficiência tributária e o futuro da política fiscal no Brasil.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Regimes De Tributação 2ª Edição Lista de capítulos resumidos

1. Introdução aos Conceitos Fundamentais de Tributação e Regimes Fiscais
2. Classificação dos Regimes de Tributação e suas Principais Características
3. Implicações Legais e Éticas nos Regimes de Tributação
4. Análise Comparativa dos Regimes de Tributação no Brasil e no Mundo
5. Impactos Econômicos dos Regimes de Tributação sobre a Sociedade
6. Considerações Finais sobre a Evolução dos Regimes de Tributação e seu Futuro

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. Introdução aos Conceitos Fundamentais de Tributação e Regimes Fiscais

A tributação é um dos pilares fundamentais da estrutura econômica e social de um país, representando não apenas a principal fonte de receita do Estado, mas também um mecanismo de redistribuição de renda e regulação econômica. Neste contexto, o livro "REGIMES DE TRIBUTAÇÃO 2ª EDIÇÃO" de Edino Ribeiro Garcia busca oferecer uma visão abrangente e aprofundada sobre os conceitos essenciais que permeiam a tributação e os diversos regimes fiscais adotados no Brasil e em outros países.

A introdução aos conceitos fundamentais de tributação começa pela definição do que são tributos, que são obrigações financeiras impostas pelo Estado a pessoas físicas e jurídicas, visando a arrecadação de recursos públicos. Os tributos são classificados, em linhas gerais, em impostos, taxas e contribuições de melhoria, cada um com características e finalidades específicas na geração de receita para o governo. A compreensão desses tipos de tributos é essencial para a análise crítica dos regimes de tributação.

Os regimes fiscais, por sua vez, são conjuntos de normas e procedimentos que regem a arrecadação tributária. Eles variam não apenas em sua estrutura e aplicação, mas também em suas implicações sociais e econômicas. A escolha de um regime de tributação influencia diretamente a equidade fiscal, a eficiência econômica e a complexidade do sistema tributário, sendo um



fator crucial para a competitividade e desenvolvimento econômico de uma nação.

Neste primeiro capítulo, Edino Ribeiro Garcia enfatiza a importância de entender as interações entre os tributos e as políticas públicas, destacando como regimes de tributação são implementados para atender necessidades sociais, como saúde, educação e infraestrutura. A introdução também propõe uma reflexão crítica sobre a relação entre Estado e contribuintes, onde o respeito às obrigações fiscais está atrelado não apenas ao cumprimento da lei, mas também à participação cidadã na construção de um sistema tributário mais justo e eficiente.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

2. Classificação dos Regimes de Tributação e suas Principais Características

A análise dos regimes de tributação é crucial para entender como os governos arrecadam receitas e como essas receitas afetam a economia e a sociedade. Os regimes de tributação podem ser classificados de acordo com diferentes critérios, como a base de cálculo, a alíquota aplicada e a periodicidade da arrecadação, levando a uma compreensão mais profunda de suas características e implicações.

Em primeiro lugar, os regimes de tributação podem ser classificados em diretos e indiretos. Os tributos diretos são aqueles que incidem sobre a renda ou patrimônio do contribuinte, como o Imposto de Renda, que é cobrado sobre os ganhos individuais ou corporativos. Por outro lado, os tributos indiretos são aplicados sobre o consumo de bens e serviços, como o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que afeta todos os que adquirem produtos ou serviços, independentemente de sua renda.

Outra forma de classificação é pelos regimes de apuração, onde se destacam o regime de caixa e o regime de competência. No regime de caixa, os tributos são reconhecidos e pagos conforme o recebimento efetivo de receitas e o pagamento de despesas, enquanto no regime de competência, os tributos são contabilizados de acordo com o fato gerador, independentemente do fluxo de caixa. Essa diferenciação tem implicações



diretas na gestão financeira das empresas e no planejamento tributário.

Ademais, os regimes de tributação podem ser categorizados conforme sua estrutura: simples, normal e presumido. O Simples Nacional, por exemplo, é um regime simplificado que unifica a cobrança de diversos tributos em uma única guia, beneficiando micro e pequenas empresas com uma carga tributária reduzida e simplificada. Já o regime normal é aplicado à maioria das empresas que não se enquadram como pequenas, e que estão sujeitas a uma tributação mais complexa e a uma maior variedade de tributos. Por fim, o regime presumido é caracterizado por tributar uma base de cálculo presumida, ou seja, uma estimativa da receita da empresa, facilitando a apuração de impostos para determinados setores da economia, como comércio e serviços.

As alíquotas também desempenham um papel relevante na classificação dos regimes de tributação. Existem alíquotas fixas, que não variam de acordo com a renda ou lucro, e alíquotas progressivas, que aumentam conforme a base de cálculo cresce. A adoção de alíquotas progressivas, geralmente, busca garantir uma maior equidade fiscal, uma vez que os indivíduos de alta renda contribuiriam com uma maior porcentagem de seus rendimentos em impostos.

Por último, a periodicidade da arrecadação é um fator que não pode ser



negligenciado ao se classificar os regimes de tributação. Os tributos podem ser cobrados mensal, trimestral ou anualmente, o que também interfere na liquidez e no planejamento financeiro das entidades tributadas.

Em suma, a classificação dos regimes de tributação, bem como suas principais características, reflete um sistema complexo e multifacetado que visa equilibrar a arrecadação de receitas públicas com a justiça fiscal. O entendimento dessas classificações é fundamental não apenas para a gestão de empresas, mas também para a formulação de políticas públicas que busquem promover um ambiente econômico saudável e sustentável.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Implicações Legais e Éticas nos Regimes de Tributação

Os regimes de tributação não apenas regem a arrecadação de receitas pelo Estado, mas também trazem à tona uma série de implicações legais e éticas que são cruciais para a compreensão da justiça fiscal. A legislação tributária, ao determinar a forma como os tributos são cobrados e sobre quais bases, estabelece um marco jurídico que influencia diretamente a vida dos cidadãos e das empresas. Nesse sentido, a conformidade com a lei é fundamental, mas também se destaca a necessidade de reflexão sobre a equidade e a justiça nas políticas fiscais adotadas.

Do ponto de vista legal, os regimes de tributação devem observar os princípios constitucionais, como a legalidade, a isonomia e a capacidade contributiva. O princípio da legalidade estabelece que nenhum tributo pode ser instituído ou aumentado sem a aprovação de uma lei, garantindo que a carga tributária não possa ser alterada de maneira arbitrária. A isonomia, por sua vez, determina que todos devem ser tratados de maneira igualitária perante a lei tributária, não podendo ocorrer discriminações que favoreçam ou prejudique determinados grupos ou indivíduos. Já a capacidade contributiva sugere que a tributação deve ser proporcional à renda ou ao potencial econômico do contribuinte, evitando que aqueles em situação de vulnerabilidade financeira sejam excessivamente onerados.



Além das obrigações legais, as implicações éticas nos regimes de tributação entram em cena, pois envolve a moralidade das políticas fiscais. Por exemplo, a prática de elisão e evasão fiscal, embora muitas vezes não sejam tipificadas como crime sob a lei, levanta questões éticas sobre a responsabilidade social das empresas e indivíduos. A elisão fiscal, que se refere a estratégias legais para minimizar a carga tributária, pode não ser ilegal, mas pode ser considerada eticamente reprovável se resultar na diminuição dos recursos disponíveis para serviços públicos essenciais. A evasão fiscal, por outro lado, caracteriza a omissão ou a falsificação de informações para escapar das obrigações fiscais, e é um delito que afeta negativamente a sociedade ao reduzir a capacidade do governo de financiar serviços públicos.

Outra dimensão ética importante é a transparência na gestão dos recursos públicos. Quando os cidadãos percebem que os tributos pagos são utilizados de forma responsável e em prol da coletividade, há um maior reconhecimento da legitimidade do sistema tributário. No entanto, a falta de transparência e a corrupção nos processos de arrecadação e investimento dos recursos públicos podem gerar desconfiança e resistência ao pagamento de tributos, minando a credibilidade do estado e a disposição da população para contribuir.

Em suma, as implicações legais e éticas nos regimes de tributação são

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

multifacetadas e refletem a necessidade de um equilíbrio entre a arrecadação eficiente de recursos e a respeito dos direitos do contribuinte. A construção de um sistema tributário que respeite a legalidade e promova a justiça social demanda não apenas uma norma justa, mas também uma abordagem ética que considere o impacto das políticas fiscais sobre a sociedade como um todo. Assim, os regimes de tributação devem se orientar por princípios que garantam, não apenas a arrecadação de receitas, mas também a promoção do bem-estar coletivo e a equidade entre os cidadãos.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Análise Comparativa dos Regimes de Tributação no Brasil e no Mundo

A análise comparativa dos regimes de tributação no Brasil e no mundo revela um panorama diversificado sobre como diferentes países gerenciam sua política fiscal e tributária. Essa comparação é essencial para entender não apenas as características específicas de cada sistema, mas também suas implicações sociais, econômicas e administrativas.

Um dos principais aspectos que distinguem os regimes de tributação é a estrutura progressiva ou regressiva das alíquotas. No Brasil, a tributação sobre a renda é geralmente progressiva, o que significa que os indivíduos com maior renda pagam uma porcentagem maior de imposto, promovendo uma certa redistribuição de renda. Em contrapartida, países como os Estados Unidos operam um sistema semelhante, mas com diferentes faixas de renda e deduções que podem aliviar a carga tributária para certos grupos econômicos. Em comparação, muitos países nórdicos aplicam altas alíquotas de imposto sobre a renda, como parte de um modelo de estado de bem-estar social que busca financiar serviços públicos robustos.

Além disso, os tipos de tributos cobrados variam consideravelmente. O Brasil apresenta uma carga tributária pesada sobre o consumo, com impostos como o ICMS, IPI e ISS, que incidam em produtos e serviços. A complexidade desse sistema é frequentemente criticada por sua burocracia



excessiva e a dificuldade em lidar com a legislação tributária. Em contraste, na maioria dos países europeus, o imposto sobre valor agregado (IVA) é o principal imposto sobre o consumo, permitindo uma maior simplicidade e eficiência na arrecadação.

Outro aspecto relevante na comparação é a forma como as empresas são tributadas. Enquanto o Brasil adota um modelo que combina diferentes tributos, como o PIS, COFINS e o Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), a tributação de empresas em países como Alemanha e Reino Unido tende a ser mais direta, com um imposto de renda corporativo fixo que é mais fácil de administrar e calcular.

As incoerências entre os regimes de tributação também se manifestam em questões de justiça fiscal. Países que implementam um sistema de "taxação sobre a riqueza", como França e Espanha, buscam atacar desigualdades por meio de tributações sobre ativos, enquanto o Brasil ainda enfrenta desafios significativos para adotar um modelo abrangente que reduza a desigualdade de forma eficaz.

Além disso, é crucial observar as políticas de incentivos e isenções fiscais em diferentes contextos. No Brasil, as políticas de incentivos fiscais visando o desenvolvimento regional e setorial podem gerar distorções e favorecimento a determinados grupos econômicos, levando a debates sobre a



eficiência e a equidade do sistema. Em contraste, na Austrália, por exemplo, as isenções fiscais são frequentemente concedidas de forma mais transparente e sob condições rigorosas que garantem a utilidade pública dos incentivos.

Por último, as variantes na tributação internacional e a luta contra a evasão fiscal também se mostram como um ponto de intersecção entre o Brasil e outros países. A recente troca de informações e a implementação de tratados internacionais, como o BEPS, têm como objetivo regular fluxos financeiros e minimizar a evasão, embora o Brasil ainda enfrente barreiras na implementação efetiva dessas práticas, refletindo uma necessidade de reformas internas.

Em suma, a análise comparativa dos regimes de tributação no Brasil e no mundo não só ilustra as características individuais de cada sistema, mas também destaca a necessidade de um diálogo contínuo sobre melhores práticas e a busca por uma justiça fiscal que beneficie a sociedade como um todo.



5. Impactos Econômicos dos Regimes de Tributação sobre a Sociedade

O impacto econômico dos regimes de tributação sobre a sociedade é um tema de grande importância, pois a forma como os tributos são estruturados e aplicados pode gerar efeitos significativos no crescimento econômico, na distribuição de renda e na justiça social. Ao abordar essa questão, é essencial considerar como os diferentes regimes de tributação influenciam comportamentos de consumidores, investidores e empresas, além de seu papel na função redistributiva do Estado.

Os regimes de tributação podem variar amplamente, desde sistemas progressivos, em que as taxas aumentam com a renda, até sistemas regressivos, onde os pobres pagam proporcionalmente mais do que os ricos. Essas variações têm implicações diretas na capacidade de uma sociedade de promover equidade e inclusão social. Quando um regime é excessivamente regressivo, pode perpetuar a desigualdade, gerando um ciclo de pobreza que se torna difícil de romper. O impacto social aqui é significativo, pois a concentração de renda e riqueza pode levar à polarização social e a conflitos.

Além disso, a atratividade e a complexidade dos regimes de tributação têm um papel fundamental nas decisões de investimento. Regimes com alta carga tributária podem desencorajar investimentos estrangeiros e nacionais, enquanto regimes que oferecem incentivos fiscais podem estimular o



crescimento e a inovação. A deslocação de capital devido a cargas tributárias elevadas pode levar à fuga de empresas para jurisdições mais favoráveis, resultando em perda de empregos e receitas fiscais, essenciais para o financiamento de políticas públicas e programas sociais.

Outro aspecto a considerar é o efeito dos tributos sobre o consumo. Impostos sobre bens e serviços podem influenciar diretamente os preços que os consumidores pagam. Um aumento nos impostos sobre o consumo, por exemplo, pode reduzir o poder de compra das famílias, levando a uma desaceleração econômica se esse efeito for significativo. Nesse cenário, a função estabilizadora da política fiscal torna-se crucial, pois uma tributação adequada pode ajudar a suavizar ciclos econômicos e garantir que a demanda agregada não sofra grandes flutuações.

Os regimes tributários também impactam a alocação de recursos na economia. Tributos podem distorcer as decisões de mercado, contribuindo para alocação ineficiente de recursos e prejudicando a competitividade de sectores inteiros. A teoria econômica sugere que uma tributação equilibrada e bem desenhada pode mitigar essas distorções, promovendo uma alocação mais eficiente de recursos que beneficie toda a sociedade.

Por fim, é importante analisar como os regimes de tributação financiam o Estado e suas políticas públicas. Os recursos gerados através da tributação



são fundamentais para a promoção de bens públicos, como educação, saúde e infraestrutura, que têm um efeito multiplicador sobre a economia. A capacidade do governo de arrecadar e redistribuir renda por meio da tributação pode levar a investimentos em áreas críticas que promovem o desenvolvimento a longo prazo e melhoram a qualidade de vida da população.

Em resumo, os impactos econômicos dos regimes de tributação sobre a sociedade são vastos e multifacetados. Eles não apenas moldam o comportamento econômico, mas também influenciam questões de justiça social e a capacidade do Estado de promover o bem-estar social. A análise dos regimes de tributação, portanto, deve ser realizada com um foco no contexto econômico e social mais amplo, considerando as interações complexas entre diferentes fatores e a necessidade de um equilíbrio que promova o crescimento inclusivo e sustentável.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. Considerações Finais sobre a Evolução dos Regimes de Tributação e seu Futuro

A evolução dos regimes de tributação ao longo do tempo reflete não somente as necessidades financeiras do Estado, mas também a dinâmica econômica, social e política das sociedades. Ao examinarmos as transformações nas estruturas tributárias, percebemos um movimento de adaptação às mudanças nas relações sociais e à globalização da economia. Os modelos tributários têm se ajustado para atender a demandas novas, como a justiça fiscal, a equidade social e o estímulo ao desenvolvimento econômico.

Historicamente, o Brasil teve que lidar com uma complexa legislação tributária, marcada por diversas reformas que tentaram simplificar e modernizar o sistema. As mudanças nos regimes de tributação não são apenas uma questão de arrecadação, mas também de eficiência e eficácia na distribuição de recursos. A partir das análises comparativas com outros países, observa-se que sistemas mais simplificados tendem a trazer benefícios não só para os governos, mas também para os contribuintes, reduzindo a burocracia e melhorando a transparência e a previsibilidade.

Ainda, a ética no cumprimento das obrigações tributárias não pode ser ignorada. A responsabilidade social das empresas e da sociedade civil em manter um sistema tributário justo é vital para o fortalecimento do estado e a



confiança da população nas instituições. A percepção pública sobre a obediência às regras tributárias e as práticas de elisão e evasão fiscal têm grande impacto na cultura tributária e nas expectativas em relação aos serviços públicos oferecidos pelo governo.

Para o futuro, prevê-se que os regimes de tributação continuarão a evoluir, tendo como foco a eficiência na arrecadação e a promoção do desenvolvimento sustentável. A digitalização e a automação dos processos tributários, por exemplo, podem trazer vantagens significativas, ao mesmo tempo que geram novos desafios, como a necessidade de garantir a proteção de dados e lidar com as questões da economia digital.

A crescente mobilidade internacional do capital e das empresas também exigirá adaptações nos regimes de tributação, especialmente em relação à tributação das grandes corporações e à necessidade de um consenso global sobre a tributação de atividades transnacionais. Isso reforça a importância de tratados e cooperações internacionais, que devem ser aprimorados para evitar a corrida para o fundo do poço em termos de redução de impostos.

Diante dessas considerações, é essencial que os formuladores de políticas públicas, cidadãos e empresas continuem a dialogar sobre a importância de um sistema tributário justo e eficiente, capaz de responder às necessidades atuais e futuras da sociedade. O futuro dos regimes de tributação dependerá



profundamente da nossa capacidade de inovar, cooperar e construir um sistema que atenda a todos, promovendo assim a justiça social e o desenvolvimento econômico de forma sustentável.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de Regimes De Tributação 2ª Edição

1. Os regimes de tributação são fundamentais para a organização fiscal de um país, uma vez que definem as regras de arrecadação e distribuição de receitas públicas.
2. A escolha do regime adequado pode impactar diretamente a competitividade das empresas e a sustentabilidade da economia nacional.
3. A compreensão dos diferentes regimes tributários é essencial para a gestão financeira eficaz de uma empresa, pois influencia suas obrigações fiscais e planejamento tributário.
4. O estudo da tributação deve ser encarado não apenas como uma obrigação legal, mas como uma oportunidade de otimização dos recursos e investimentos.
5. As mudanças na legislação tributária exigem constante atualização e adaptação por parte dos contribuintes, refletindo a dinâmica da economia globalizada.





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min
Leia ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21
Obter recompensa do desafio

0 vezes
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

- Ser uma pessoa eficaz
- Ser um pai melhor
- Ser feliz
- Melhorar habilidades sociais
- Abrir a mente com novos conheci...
- Ganhar mais dinheiro
- Ser saudável

Continuar